

INESC TEC lidera primeiro Centro de Excelência português na área do Mar

20.11.24 Por Elsa Carvalho / INESC TEC



O INESC TEC.OCEAN conta com um investimento superior a 30 milhões de euros para promover o desenvolvimento de setores emergentes do Mar.

Foto: DR

"O nosso território dispõe de condições privilegiadas para o desenvolvimento da Economia Azul e, agora, vai poder contar com um Centro de Excelência, que ambiciona, através da investigação e da engenharia oceânica, alavancar todo este potencial". As palavras são de **José Manuel Mendonça** e servem de cartão de apresentação ao **INESCTEC.OCEAN**, um projeto liderado pelo **INESC TEC** que, ao longo dos próximos seis anos, vai procurar **promover o desenvolvimento de setores emergentes do Mar em Portugal**.

Resultado de uma candidatura bem-sucedida – coordenada pelo Professor Emérito da Universidade do Porto e antigo presidente do Conselho de Administração do INESC TEC – ao concurso *Teaming for Excellence* do programa Widening do Horizonte Europa, aquele que será **o quinto Centro de Excelência português – o primeiro na área do Mar** – terá como foco a investigação e desenvolvimento nas áreas das energias renováveis *offshore*, da monitorização do mar profundo, da avaliação de impacto ambiental das atividades humanas no mar ou da aquacultura *offshore*.

A criação de uma rede de infraestruturas tecnológicas *onshore* e *offshore* para desenvolver e testar tecnologia, a formação avançada de recursos humanos, e a aproximação da ciência ao mundo empresarial são outras apostas do projeto.

A nível nacional, o INESC TEC.OCEAN conta com o envolvimento da Fórum Oceano, Cluster do Mar Português, e da APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo. A estes parceiros junta-se a participação do Centro de I&D Norueguês SINTEF.OCEAN, o principal centro de investigação e desenvolvimento norueguês na área do Mar, que assumirá um papel de mentoria no processo de constituição do INESC TEC.OCEAN.

A decorrer entre 2025 e 2031, a atividade do Centro de Excelência focar-se-á em: promover avanços científicos; criar condições para uma maior cooperação entre academia, associações empresariais, incubadoras e aceleradores, entidades financiadoras e investidores; aproximar a indústria e a investigação, estimulando a inovação e a transferência de conhecimento; alavancar um conjunto de novas infraestruturas tecnológicas e readaptar outras existentes.



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Eles são os novos representantes dos estudantes no Conselho Geral

28.04.25

FMUP reúne "Retratos" da assistência médica no Porto

28.04.25

Município de Gondomar distingue personalidades da U.Porto

28.04.25

Cinquentenário do ICBAS revisitado em livro

28.04.25

MAIS NOTÍCIAS

NOTÍCIAS + VISTAS



Antigo estudante da FMUP alcança a melhor classificação nacional na PNA

15.04.25



Matilde Gonçalves: "Espero tornar-me uma profissional de excelência"

16.04.25

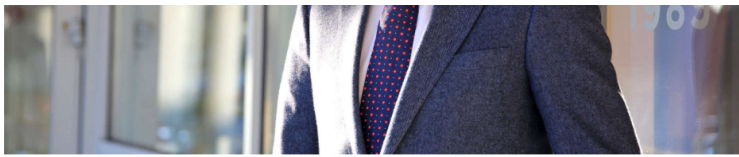


Marta Couto: "Superei as capacidades que julgava ter"

14.04.25

PESSOAS DA U.PORTO





José Manuel Mendonça, Professor Emérito da U.Porto e anterior presidente do Conselho de Administração do INESC TEC, foi o responsável pela coordenação de alto nível da candidatura INESC TEC.OCEAN. (Foto: DR)

Investigação, formação, inovação e colaboração: o papel do INESC TEC.OCEAN

A criação do INESC TEC.OCEAN pretende dar resposta às necessidades científicas e tecnológicas de áreas emergentes, como as energias renováveis *offshore*, a monitorização e avaliação de impacto ambiental ou aquacultura. O novo Centro terá igualmente impacto em setores considerados tradicionais, como são as pescas ou a atividade portuária e logística.

Recorde-se que Portugal tem uma linha de costa de cerca de 2.500 quilómetros e uma das maiores zonas económicas exclusivas do mundo – a quinta a nível europeu – que se estende por 1,7 milhões de quilómetros quadrados e que representa 95% do território nacional. O triângulo marítimo que se situa entre Portugal continental e os arquipélagos da Madeira e dos Açores constitui 48% de todas as águas marinhas adjacentes ao continente europeu.

“O objetivo é que o INESC TEC.OCEAN venha a ser uma referência internacional na área da engenharia oceânica, tirando partido da nossa localização face ao Oceano Atlântico, que é uma posição central. Para isso, prevemos não só a criação de quatro programas científicos, em colaboração com a indústria, dedicados a domínios de conhecimento, como são as Estruturas Marinhas, a Robótica Marinha, a Energia Oceânica e os Dados Oceânicos, mas também a participação ativa em mais de 50 projetos de cooperação com a indústria, de forma a respondermos às necessidades do mercado”, avança José Manuel Mendonça, responsável pela coordenação de alto nível da candidatura INESC TEC.OCEAN.

O Centro de Excelência vai também apostar na educação e na formação avançada de recursos humanos, ao financiar, por exemplo, bolsas de doutoramento em áreas relacionadas com engenharia oceânica.

A ligação à indústria não se fará apenas a partir de projetos colaborativos e e da formação, mas também através da criação de um ecossistema que propicie a transferência de tecnologia, o surgimento de novos negócios e a atração de investimento. Assim, está prevista, entre outras, a criação de programas de afiliação à indústria, a realização de projetos piloto ou demonstrações com o envolvimento do SINTEF.OCEAN, o desenvolvimento e o licenciamento de soluções para PME e o apoio à criação de start-ups na área da engenharia oceânica.

Por fim, o INESC TEC.OCEAN vai criar uma rede de infraestruturas, em terra e *offshore*, para o desenvolvimento e teste de tecnologias, reajustando e equipando infraestruturas existentes e criando novos espaços de experimentação.

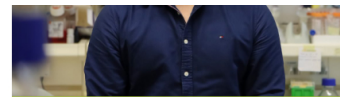
Segundo José Manuel Mendonça, “o objetivo é conseguir meios para colocar num outro nível as infraestruturas existentes, como é o caso do Hub Azul de Leixões I, do TEC4Sea, ou a plataforma de testes na Aguçadoura, Póvoa de Varzim”.



O INESC TEC.OCEAN é o primeiro Centro de Excelência português na área do Mar. (Foto: DR)

O caminho até 2031

Através das ações elencadas, o INESC TEC.OCEAN contribuirá para a atração de talento e a criação de emprego altamente qualificado, apoiará e responderá às necessidades da indústria, promovendo igualmente o surgimento de startups de base tecnológica, e disponibilizará informação de apoio à



Tiago Beites: De Nova Iorque para o Porto no combate à tuberculose

NÓS POR LÁ



tomada de decisão acerca do uso sustentável do Mar e dos seus recursos. A previsão é que, em 2031, a atividade do projeto seja superior a 20 milhões de euros.

Até lá, o Centro de Excelência para o Mar – que ficará incubado no INESC TEC durante pelo menos quatro anos – conta com um financiamento superior a 30 milhões de euros: 15 milhões assegurados pelo Programa Horizonte Europa da União Europeia, e o restante montante pelo Governo Português, através da Fundação para a Ciência e Tecnologia e de fundos de diferentes origens.

“Foi um concurso muito competitivo e trata-se de uma candidatura muito distintiva, a nível europeu. Aliás, em Portugal só existem quatro Centros de Excelência atualmente, sendo que o INESC TEC.OCEAN foi o quinto a merecer aprovação – e é o primeiro nas engenharias e na área do Mar”, relembra José Manuel Mendonça.

Note-se que o INESC TEC tem vindo a desenvolver, ao longo dos últimos anos, múltiplos projetos na área do Mar, que atualmente representam cerca de 10% da atividade de investigação do Instituto. Nos últimos seis anos, esta angariação de financiamento de projetos de I&D com aplicação marinha e marítima passou de quatro milhões de euros/ano (2017) para mais de 13,3 milhões/ano (2022), contando com uma equipa superior a 70 investigadores.

O INESC TEC tem ainda a seu cargo a liderança de infraestruturas tecnológicas como o Hub Azul de Leixões I, a CEO – Companhia da Energia Oceânica e a TEC4Sea, da qual faz parte o navio de investigação Mar Profundo.

Marcadores: INESC TEC, inovação, investigação, mar



Tiago Beites: De Nova Iorque para o Porto no combate à tuberculose

NÓS POR LÁ



Pedro Aibéo
Helsinquia, Finlândia

Sugerido



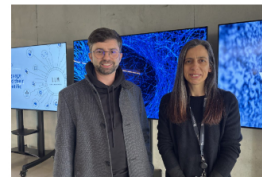
FMUP desenvolve “app” de meditação para estudantes de Medicina

25.04.25



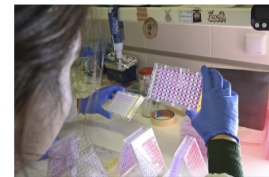
Bolsa de Doutoramento Nuno Grande premeia estudo sobre Doença do Enxerto Contra Hospedeiro

24.04.25



i3S em consórcio para reforçar investigação nas regiões ultraperiféricas da UE

22.04.25



São da U.Porto 29 das “Mulheres na Ciência” de 2025

17.04.25

NOTÍCIAS UNIVERSIDADE DO PORTO

O **noticias.up.pt** é o portal noticioso da Universidade do Porto. Na sua raiz, pretende informar sobre os diferentes aspetos da(s) realidade(s) em que a Universidade se insere, funcionando como “ponte” de comunicação da academia com os seus membros e a comunidade em geral.

Notícias

CAMPUS E COMUNIDADE
CIÊNCIA E INOVAÇÃO
MÉRITO
CULTURA
NO MUNDO
DESPORTO

Secções

PESSOAS
NÓS POR LÁ
AGENDA
MULTIMÉDIA
OPORTUNIDADES
@U.PORTO

Sobre

O NOTÍCIAS U.PORTO
FICHA TÉCNICA
CONTACTOS
POLÍTICA DE PRIVACIDADE
PARTICIPE
COMENTÁRIOS: POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO

